

Me dolor et lacrimae merito fecere peritum: atque utinam posito dicar amore rudis!		Dor, lágrimas com jus fizeram-me perito: antes fosse ignorante sem amor!
Quid tibi nunc misero prodest graue dicere carmen aut Amphioniae moenia flere lyrae?	10	Que te vale infeliz cantar grave canção, ou muros lamentar da lira Anfiônia?
Plus in amore ualet Mimnermi uersus Homero: carmina mansuetus lenia quaerit Amor.		Um verso de Mimnermo é mais no amor que Homero: suaves busca manso Amor canções.
I quaeso et tristes istos sepone libellos, et cane quod quaeruis nosse puella uelit!		Larga teu triste livro e vê se cantas, peço, o que qualquer menina quer saber!
Quid si non esset facilis tibi copia! Nunc tu insanus medio flumine quaeris aquam.	15	O quê? Se te faltar assunto? Agora mesmo, louco, procuras água em pleno rio.
Necdum etiam palles, uero nec tangeris igni: haec est uenturi prima fauilla mali.		Inda não te tocou palor nem vera chama, primeira do vindouro mal centelha.
Tum magis Armenias cupies accedere tigres et magis infernae uincula nosse rotae,	20	Então preferirás ferir tigres na Armênia, grilhões da roda conhecer do Inferno, a sentir na medula a flecha do menino, e à ira de tua amante não negar.
Nullus Amor cuiquam faciles ita praebuit alas, ut non alterna presserit ille manu.		Jamais Amor cedeu a alguém asas propícias sem oprimi-lo após com a outra mão.
Nec te decipiat, quod sit satis illa parata: acrius illa subit, Pontice, si qua tua est,	25	Nem te engane o mostrar-se compassiva, Pôntico, mais acre se inocula a que for tua, porque não poderás vagos desviar-lhe os olhos nem te dará vigília Amor por outra,
quippe ubi non liceat uacuos seducere ocellos, nec uigilare alio limine cedat Amor.		o qual não se revela até tocar-te os ossos: quem fores, de carícias foge assíduas, às quais, se até calhaus, se até carvalho cede, o que dizer de ti, essa alma terna?
Qui non ante patet, donec manus attingit ossa: quisquis es, assiduas tu fuge blanditias!	30	Assim, se tens pudor, confessa logo os erros: no amor dizer por quem se morre acalma.
Illis et silices et possint cedere quercus, nedum tu possis, spiritus iste leuis.		
Quare, si pudor est, quam primum errata fatere: dicere quo pereas saepe in amore leuat.		

Ovídio, *Amores* 1, 11

Colligere incertos et in ordine ponere crines docta neque ancillas inter habenda Nape inque ministeriis furtivae cognita noctis utilis et dandis ingeniosa notis saepe uenire ad me dubitantem hortata Corinnam, saepe laboranti fida reperta mihi – accipe et ad dominam peraratas mane tabellas perfer et obstantes sedula pelle moras!	5	Douta em unir e pôr em ordem remexidas mechas, Nape ¹ , que ancila mal pareces, que no mister, eu soube, da furtiva noite és útil, e engenhosa ao dar recados, que exortavas a vir a mim Corina incerta, que fiel te revelaste em meus trabalhos: tabuinhas ² que exarei te dou: leva à Senhora cedo, evitando estorvos demorados!
Nec silicum uenae nec durum in pectore ferrum, nec tibi simplicitas ordine maior adest.	10	Pétreas veias não tens no peito ou duro ferro, nem mais do que convem ingenuidade.
Credibile est et te sensisse Cupidinis arcus – in me militiae signa tuere tuae!		Também sentiste creio as setas de Cupido: eu levo os pavilhões de teu exército!
Si quaeret quid agam, spe noctis uiuere dices;		

¹ *Nape*: em grego (*νάπη*) significa “vale”; assim um o vale, que liga dois lugares, a escrava provê comunicação entre o poeta e a amante.

² Tabuinhas de madeira cobertas de cera eram usadas para anotações provisórias, rascunhos e até para bilheteo, como aqui. Podiam consistir de apenas uma tabuinha, ou duas, como é o caso, ou até mais, eram presas pelo lado esquerdo, como um caderno.

<p>cetera fert blanda cera notata manu. Dum loquor, hora fugit. Vacuae bene redde tabellas, 15 uerum continuo fac tamen illa legat. Adspicias oculos mando frontemque legentis; et tacito uultu scire futura licet. Nec mora, perlectis rescribat multa, iubeto; odi, cum late splendida cera uacat. 20 Comprimat ordinibus uersus, oculosque moretur margine in extremo littera rasa meos. Quid digitos opus est graphio lassare tenendo? Hoc habeat scriptum tota tabella “ueni!” Non ego uictrices lauro redimire tabellas 25 nec Veneris media ponere in aede morer. Subscribam: VENERI FIDAS SIBI NASO MINISTRAS DEDICAT, AT NUPER VILE FUISTIS ACER.</p>	<p>Se perguntar por mim, dirás que espero a noite: ³ na cera incisa à mão gentil há mais.⁴ Enquanto falo, o tempo foge. Encontra-a só, dá-lhe as tabuinhas, faz que logo as leia. Nota os olhos (insisto) e a fronte enquanto lê, no rosto mudo vê-se o que há de ser. Sem demora ao que leu responda muito, ordena-lhe, odeio quando a cera lisa é ampla. Que a escrita esprema as linhas e, sulcada, a letra retenha até a margem os meus olhos. Que importa fatigar os dedos no estilete?⁵ Escreva na tabuinha apenas “vem”! Não tardarei laurear tabuinhas vitoriosas e no meio do templo erguer de Vênus. ⁶ Subscreverei: NASÃO FIÉIS DEDICA A VÊNUS SERVIÇAIS, QUE ÉREIS LENHO VIL HÁ POUCO. ⁷</p>
--	--

Ovídio, *Amores* 1, 12

<p>Flete meos casus: tristes rediere tabellae. Infelix hodie littera posse negat. Omina sunt aliquid; modo cum discedere uellet, ad limen digitos restitit icta Nape. Missa foras iterum limen transire memento 5 cautius atque alte sobria ferre pedem! Ite hinc, difficiles, funebria ligna, tabellae, tuque, negaturis cera referta notis!, quam, puto, de longae collectam flore cicutae melle sub infami Corsica misit apis. 10 At tamquam minio penitus medicata rubebas, ille color uere sanguinolentus erat. Proiectae triuiis iaceatis, inutile lignum, uosque rotae frangat praetereuntis onus! illum etiam, qui uos ex arbore uertit in usum, 15 conuincam puras non habuisse manus. Praebuit illa arbor misero suspendia collo, carnifici diras praebuit illa cruces; illa dedit turpes raucis bubonibus umbras, uulturis in ramis et strigis oua tulit. 20 His ego commisi nostros insanus amores molliaque ad dominam uerba ferenda dedi? Aptius hae capiant uadimonia garrula cerae, quas aliquis duro cognitor ore legat; inter ephemeridas melius tabulasque iacerent, 25 in quibus absumptas fleret auarus opes. Ergo ego uos rebus duplices pro nomine sensi. Auspicii numerus non erat ipse boni.</p>	<p>Chorai-me a sorte: infaustas voltam as tabuinhas. ⁸ Adversa a letra diz que ela não pode. Presságios valem: já partia Nape quando, na soleira tropeça o pé e para. ⁹ (Lembra-te noutra vez de umbrais cruzar com mais ¹⁰ cuidado e sóbria o pé bem alto erguer!) Ínvias tabuinhas, ide embora, lenho fúnebre, ¹¹ e tu, cera, repleta de recusas, que, penso, recolhida à flor da alta cicuta, a abelha Corsa enviou sob mel infame: ¹² como se retingida a mínio enrubescias, era sanguinolenta aquela cor. Dejeto, heis de fazer num trívio, lenho inútil: que o peso de uma roda vos triture! Aquele que vos fez de tronco em utensílio, eu provarei, não tinha puras mãos: da árvore pendeu um mísero pescoço, e ao carrasco ela deu terríveis cruces; e deu funestas sombras a corujas roucas e à cria ninhos deu de abutres, mochos. A elas eu confiei-lhes doido os meus amores, ¹³ que à Senhora levassem doces frases? Antes acolha a cera intimações verbosas que leia um defensor com dura voz; Entre registros bem ficavam, rol contábil, em que o avaro chore o que gastou.</p>
--	--

³ O poeta fala de Corina.

⁴ Sobre a cera da tabuinha escrevia-se com um estilete por incisão.

⁵ Ovídio muda de opinião: agora basta que a amante escreva “vem”.

⁶ O poeta promete dedicar as tabuinhas a Vênus e lhes apor inscrição se a amante o convidar a ir vê-la.

⁷ Ovídio dirige-se às tabuinhas.

⁸ Ovídio dirige-se ao leitores.

⁹ Era sinal de má sorte tropeçar na soleira.

¹⁰ Aqui o poeta se dirige a Nape.

¹¹ Agora ele se dirige às tabuinhas e as impreca.

¹² O mel da Córsega era amargo.

¹³ Ovídio dirige-se de novo aos leitores e fala das tabuinhas.

Quid precer iratus, nisi uos cariota senectus
rodat, et immundo cera sit alba situ?

30

Pelo nome senti vossa duplicidade,¹⁴
“dois” não foi número de bom agouro.
Irado, impeco vos corroa carcomida
velhice e mofo torne branca a cera.



¹⁴ *duplicidade*: nos dois sentidos; eram duas tabuinhas ligadas e elas eram dissimuladas, eram duplas, tinham “duas caras”.

